



ANO IV - Novembro de 1974 — N.º 68  
BIMESTRAL — AVENÇA

Editor P.º B. Sousa - Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA  
TIP. CAMÕES - Póvoa do Varzim

# OS QUE PARTIRAM

Sim, mortos no corpo, mas vivos na alma.

É o mês de Novembro o mês das Almas do Purgatório que a Santa Igreja procura viver com todo o fervor e piedade.

É o mês em que lembramos os nossos entes queridos que já passaram à eternidade. É mês de oração, sacrifício e esmola, pelo bem eterno daqueles que nos foram caros ao coração e nós não podemos esquecer por justiça, piedade ou caridade.

## REZAR PELOS MORTOS É UM PIEDOSO COSTUME

Quando dizemos rezar pelos mortos a nossa expressão não é exacta.

O homem foi criado para viver e não para morrer. Todo o ser humano foi criado para a vida, por vontade ordenada de Deus, seu Criador.

Todavia nós chamamos mortos aos que faleceram e é neste mês de Novembro que sentimos mais viva a tristeza e a dor e somos assaltados por pensamento e recordações que nos pungem o coração e nos enchem a alma de angústia e saudade.

É neste tempo que vamos em romaria piedosa aos nossos cemitérios depositar flores, chorar as nossas lágrimas e baluciar as nossas orações sobre a campa rasa ou sobre a pedra sepulcral que guardam as cinzas dos nossos parentes e amigos.

Que íntimos colóquios espirituais se não trocam silenciosamente nestes momentos de recolhimento e de meditação!

## O CULTO DOS MORTOS, NASCEU DA PIEDADE DOS VIVOS

A nossa jornada ao cemitério em dias de Novembro ou noutros dias do ano, nasceu de um impulso natural e é alimentado na revelação de que nem tudo acaba ali. É uma afirmação solene da imortalidade da alma, esforçando-nos por esquecer tudo quanto é vida, para procurar penetrar nos segredos da morte.

Silêncio absoluto! Nada se ouve, nada se vê. Mas neste silêncio as almas entendem-se, beijam-se, abraçam-se naquele lugar sagrado onde tudo é esperança e mistério.

Há alegrias espirituais que se revelam em lágrimas, pensamentos consoladores, soluços e gemidos!

Naquelas cinzas há alguma coisa de espiritual.

Na escuridão da sepultura trazemos ao espírito corpos que se decompõem, mas que nós amamos, beijamos, abraçamos, cujos lábios nos sorriam, cujas mãos nós apertamos com as nossas mãos em transporte de afecto e carinho.

## SÓ QUEM NAO É BOM SE APAVORA COM A MORTE

O santo, o bom, o crente vê aproximar-se a morte com resignação. Espera-a na tranquillidade da sua consciência, na felicidade do seu coração. Sabe que Deus não falta às suas promessas.

O justo sente acudir-lhe ao espírito as suas orações, reflexões, confissões, comunhões, jejuns, esmolas, penitências, o cumprimento dos seus deveres sociais e religiosos, as suas beneficências e obras de apostolado. Sabe que morre, mas sabe também que a sua morte se pode comparar à morte daquele soldado valente que depois de ganhar a última batalha, cai no campo do dever como herói obtendo para si e para a sua pátria uma vitória decisiva e gloriosa.

Pelo contrário, o mau, o que andou durante a vida longe de Deus, a morte horroriza-o, atormenta-o, cai no desespero vindo-lhe à memória todos os pecados, injustiças, violências, vinganças, prazeres grosseiros, todo o mal que fez e todo o bem que poderia fazer e não fez.

A morte do ímpio é cheia de terror e pavor. Abre-se diante de si um caminho misterioso, cujas sombras o aterram. Que mágoa profunda há-de sentir nesta hora extrema ao ter de deixar para sempre as afeições do mundo que amou mais do que a Deus!

A riqueza e tantos bens cuja posse era a sua verdadeira felicidade, de momento passa a não possuí-los, pelo golpe inevitável da morte. O seu corpo que tantos cuidados lhe mereceu é um montão de destroços e pasto de vermes!

# Movimento Religioso

EM AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO

## BAPTISMOS

Agosto, 10—Maria de Fátima Neto Miquelino, filha de João Manuel Lima Miquelino e de Maria de Fátima Morgado Neto, residentes na rua de São João, 13.

11—Maria do Sameiro Nibra da Silva Fraguinha, filha de António José da Silva Fraguinha e de Júlia Augusta Pinto de Jesus Nibra, residentes na rua António Abreu.

15—Maria Eugénia da Cunha Ferreira, filha de José Graça Ferreira e de Márcia Alves Miquelino da Cunha, residentes na rua Tenente Valadim, 4.

18—Jerónimo Geraldo Praia de Carvalho, filho de José Baptista de Carvalho e de Eugénia Eiras Praia.

—Tiago Macieira de Losa Faria, filho de Eng. Alexandre Domingos Losa Faria e Professora D. Donzília Guedes Macieira.

24—João Pedro Neto Pereira Lima, filho de Manuel Cândido Alves Pereira Lima e de Ema Luciana Morgado Neto.

25—Maria José de Lemos Baptista Guerra, filha de João Baptista Guerra e de Maria José de Sousa Lemos, residentes no Largo dos Bombeiros.

Setembro, 1—Suzana Filipa André de Sá, filha de Manuel Moreira de Sá e de Alzira da Conceição André, residentes na rua de São João, 1.

7—Victor Manuel Neto Ferreira Enes, filho de Carlos Jorge Neto Gonçalves Enes e de Fernanda Maria Neto Ferreira da Silva, residentes na Av António Pascoal.

15—Carla Alexandra Alves Vieira, filha de João Ildio Martins Vieira e de Maria da Conceição da Silva Alves, residentes na Av. Marginal, 400 r/c. E.

22—João Filipe Dias Eiras, filho de João de Brito Viana Eiras e de Maria da Conceição da Quinta Dias, residentes no Largo Sacadura Cabral.

—Marco Paulo Afonso Moraes, filho de José António Gomes Moraes e de Maria Arminda de Lemos Afonso, residentes na Av. 5 de Outubro.

29—Tiago José Soares Cerqueira Gomes, filho de José Manuel de Faria Cerqueira Gomes e de Maria Josefina Soares Cerqueira.

—Anabela Miquelino do Rosário, filha de Armindo Joaquim do Rosário e de Maria Teresa Rei Miquelino, residentes na rua de São João, 15.

Outubro, 6—Eduardo Renato Graça Eiras, filho de Eduardo de Almeida Eiras e de Maria Madalena de Sousa Graça, residentes no B. Social, 18.

27—Alexandra Mónica Almeida Miquelino, filha de David Rei Miquelino e de Maria Teresa da Costa Almeida, residentes na rua João de Freitas.

## CASAMENTOS

Agosto, 3—Nuno de Albuquerque e Sá Coimbra com Maria Cristina Vaz Pinto Lopes.

Setembro, 21—Carlos de Sousa Gonçalves, de Gemeses, com Filomena Maria Reis Miquelino, fi-

lha de Artur Alves Miquelino e de Maria Adelaide Marques Rei.

22—Eduardo Manuel Barros da Costa, filho de Alfredo de Sousa Costa e de Laurinda de Barros, com Maria Fernanda dos Santos Ferreira, filha de João da Costa Ferreira e de Rosa Gomes dos Santos.

29—Mário Miguéis Ferreira da Silva, filho de António Gonçalves Ferreira da Silva e de Maria das Dores de Sousa Miguéis, com Zulmira Angelina André Eiras, filha de Floriana André Eiras.

Outubro, 12—Luís Manuel da Silva Machado, com Maria de Lurdes Novo Vareiro, filha de José Rodrigues Vareiro e de Angela Gonçalves Novo.

A todos desejamos as maiores felicidades.

## ÓBITOS

Outubro, 21—Pedro Miguel Dias Neves, de 15 meses de idade, filho de Francisco Pinheiro Neves e de D. Maria Arminda Ferreira Dias.

## Restauro da Igreja Matriz

Presentemente, estamos a efectuar o restauro integral do altar da capela lateral sul. Esperamos terminar, brevemente, com a pintura e decoração da sacristia do lado norte.

Entretanto, as contas actuais são as seguintes:

Peditório pelas casas—Abril	6.304\$00
Nas missas dominicais	2.500\$00
Ofertas particulares	1.967\$50
Peditório pelas casas—Maio	7.300\$00
Nas missas dominicais	2.600\$00
Ofertas particulares	1.580\$00
Ofertório do Dia da Mãe	2.030\$00
Peditório pelas casas—Junho	5.273\$50
Nas missas dominicais	2.830\$00
Ofertas particulares	40\$00
Peditório pelas casas—Julho	5.384\$50
Nas missas dominicais	5.000\$00
Ofertas particulares	2.040\$00
Peditório pelas casas—Agosto	7.589\$50
Nas missas dominicais	7.500\$00
Ofertas particulares	1.200\$00
Saldo da S. da Saúde	7.330\$00
Peditório pelas casas—Setembro	6.118\$00
Nas missas dominicais	5.000\$00
Ofertas particulares	1.170\$00
<b>Total</b>	<b>80.757\$00</b>

### DESPESA:

Déficit no número anterior	18.027\$90
Ferragens para o balcão	200\$00
Estrado na sacristia e restauro de um banco	2.972\$50
Concha em talha dourada para o baptistério	3.450\$00
Arranjo de pedreiro na capela lateral sul	828\$70
Azulejos para a capela lateral sul	1.370\$00
<b>Total</b>	<b>28.849\$10</b>
<b>Saldo actual</b>	<b>53.907\$90</b>

# 1.ª Comunhão

No dia 6 de Outubro p. p. fizeram a sua 1.ª Comunhão os meninos e as meninas seguintes:

António Maria Magalhães Losa, Carlos Manuel Ribeiro dos Santos, Diogo Manuel F. Borges Azevedo, Ernesto Manuel Pereira Ribeiro, Fernando Meira Losa, Francisco Américo Reis Miquelino, João Manuel da Costa Barros, José Luís Magalhães Losa, José Miguel Dias Esteves e Paulo Jorge Eiras Martins.

— Alexandra Maria Terra da Silva Pinto, Ana Maria Alves da Costa, Maria Arminda de Lemos Baptista, Cristina Maria Magalhães Losa, Maria Antoneta Barros Marques, Maria da Conceição do Rosário Vilas Boas, Cristina Maria Guerra Ferreira Pérola, Maria de Fátima da Costa Loureiro, Maria Fernanda da Silva Guimarães, Maria Leontina Magalhães Losa, Maria José Jorge Gonçalves Mó, Maria Odete da Graça Eiras, Maria Rosa da Cruz Nibra, Maria do Sameiro Guerra de Sá Pereira Portela, Maria da Saúde Ilá da Silva, Idalina Maria Pinto Ferreira, Paula Maria de Jesus Ferreira Gomes, Rosa Carolina de Sousa Cardoso, Rosa Maria de Pinho Lopes Mortágua e Sofia Madalena F. Borges Azevedo.

— No dia 15 de Agosto haviam feito, também, a 1.ª Comunhão a menina Ana Paula de Barros Costa e os meninos Luís Miguel F. Velasco de Sousa, Pedro da Assunção dos Santos Ferreira e Paulo Alexandre dos Santos Passos.

Parabéns aos pais e aos neo-comungantes.

# Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 — Armindo Gomes, Cecília Garcia, Manuel Marques, José Costa, Maria da Soledade Vieira Loureiro, D. Olímpia Viana, Joaquim G. da Silva, Júlia Maria Carneiro, Maria Idalina da Silva, Júlia Alves Miranda, Maria da Conceição Neto Sacramento e D. Glória Viana.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Raúl Correia Veloso (Brasil).  
500\$00 — Anónimo (Lisboa).  
250\$00 — António Almeida Miquelino.  
200\$00 — Daniel Alves Miranda Marques (Angola).

100\$00 — Coronel Lauro Barros Lima, Manuel Moreira Passos (França), António Martins Rel, Jaime Tavares Ferreira, Dr. António de Sousa e Silva (Porto), Carlos Manuel Lima de Barros, D. Ema Dias de Carvalho (Portel), Fernando da Silva do Rosário, anónimo e Artur Ramos de Magalhães (Moçambique).

60\$00 — D. Fernanda Sampaio (Lisboa).  
50\$00 — Maria Natália Laranjeira, Fernando M. B. Rego, José Arménio Losa, Francisco Nelson J. de Barros e João Araújo Novo.

40\$00 — Anónimo e Júlia Maria Carneiro.  
30\$00 — D. Rosa Amélia Loureiro Barbosa e Francisco Melo.

25\$00 — Fernando dos Anjos Cardoso (Sintra).  
20\$00 — Maria Almeida (França), António Loureiro, D. Amélia Losa e Maria Isabel Pereira de Faria.

A todos muito obrigado.

# Os que Partiram

(Continuado da pág. 1)

Quando a morte do justo é serena e tranquila a morte do ímpio é pavorosa, desesperada, aterradora.

## A VIDA MUDA-SE NAO SE TIRA

Assim se lê na liturgia dos defuntos.

O fim desta vida é o começo de outra vida.

Só os libertinos, os maus e viciosos falam linguagem diferente, dizendo que tudo acaba com a morte.

Ora não é, nem pode ser assim.

A ordem não existe sobre a terra, o crime fica muitas vezes impune, a virtude sem recompensa, o pobre geme e o rico gosa, uns são favorecidos pelos bens deste mundo, outros sofrem a pobreza, as injustiças e as doenças, ora resignados, ora re-

voltados, pelo que tem de soar infalivelmente a hora da justiça. Ora esta hora só a Deus pertence. Daqui uma vida diferente desta, que nunca acaba, a vida eterna.

Durante este mês, a Santa Igreja convida-nos a rezar, fazer sacrifícios e oferecer esmolas pelas almas cativas no Purgatório em expiação das suas faltas e pecados.

Não devemos ir apenas no dia de finados ou em dia de Todos os Santos aos nossos cemitérios acender velas e cobrir de flores as sepulturas dos entes queridos sujos corpos aí se encontram, rezando algumas orações acompanhadas de lágrimas e suspiros, mas devemos procurar todos os dias, de manhã ou de tarde, tomar parte nos actos religiosos que se celebram na nossa Igreja Paroquial, pelo descanso eterno de tantas almas que, no Purgatório, esperam os nossos sufrágios.

Todos temos nesse lugar de expiação alguém por quem pedir.

Vamos todos ao encontro dessas almas e elas nos ficarão eternamente gratas.

Desde a criação da Aliança dos Comunistas, em 1836, até ao presente, a Igreja sempre condenou o materialismo ateu que pretende conquistar o mundo e instaurar uma «anti-civilização» com base na recusa de Deus e na negação do direito natural.

Na medida em que o comunismo ia lançando os seus tentáculos pelo mundo, os Soberanos Pontífices iam alertando os católicos, mostrando-lhes o pensamento da Igreja contra doutrina tão perniciosa que punha a sociedade em perigo.

E assim Pio IX em 1846 dizia: «Conheceis os muitos erros e os artificios que empregam os filhos deste século para fazer uma guerra encarnizada à Religião Católica... Tal é a execrável doutrina do comunismo».

O mesmo Papa em 1849, afirmava: «Se os fiéis consentem em conspirar pelos sistemas perversos

## O que dizem os Papas

do comunismo e do socialismo, acumularão por si mesmos, junto do Divino Juiz, tesouros de vingança no dia da cólera...»

Enérgico é também Leão XIII em 1881: «O comunismo, o socialismo e o nihilismo, são monstros horríveis, vergonha da sociedade que a ameçam de morte». E em 1884 diz: «A destruição universal e a ruína das instituições, tal é o fim demonstrado, explícito, que procuram com os seus esforços muitas associações comunistas e socialistas».

Pio XI em 1928 diz: «De toda a parte chegam até nós os gemidos... As Igrejas destruídas... os religiosos expulsos, condenados à prisão... a multidão dos fiéis aterrorizada, sob a ameaça perpétua da morte mais atrás». Diz ainda: «O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir em campo algum a colaboração da parte daqueles que querem salvar a civilização cristã, e se alguns induzidos no erro colaborarem na vitória do comunismo no seu país, esses serão os primeiros a cair como vítimas dos seus erros. O primeiro perigo, o maior, o mais geral é certamente o comunismo sob todas as suas formas e a todos os graus».

Pio XII diz: «Reprovamos o comunismo como sistema social em virtude de se opôr à doutrina cristã. Reprovamos a opinião segundo a qual o cristão devia encarar o comunismo como um fenómeno ou uma fase do curso da história, como um momento necessário na sua evolução. A Igreja de Cristo não pensa abandonar sem luta o terreno ao seu inimigo declarado, o comunismo ateu».

Paulo VI afirma: «O cristão que quer viver a sua fé numa acção política, concebida como serviço, não pode, sem se contradizer a si mesmo, aderir a sistemas ideológicos ou políticos que se oponham radicalmente ou em pontos essenciais à sua mesma fé e à sua concepção do homem; nem à ideologia marxista, ao seu materialismo ateu, à sua dialéctica de violência e à maneira como ela absorve a liberdade individual na colectividade, negando simultaneamente toda e qualquer transcendência e à sua história pessoal e colectiva».

## NOTICIÁRIO

— Pela importância de 3.500\$00 foi oferecida à Confraria do Santíssimo uma Bandeira, pelo irmão daquela Confraria Manuel Miranda Figueiredo.

— Pela quantia de 2.300\$00 foi adquirida uma estante metálica para o salão.

— No dia 6 de Abril p. p., no Templo da Penha-Guimarães, o jovem esposendense Dr. João José Vieira Amândio, médico, contraiu matrimónio com a menina professora Maria Lúcia Guimarães Ferreira. Felicidades.

— Em 26 de Maio p. p. faleceu, na Beira, Moçambique, o esposendense Carlos Martins de Barros.

— No dia 28 de Julho vários exploradores do C. N. E. fizeram a sua promessa escutista.

— Na noite de um para dois de Agosto deu-se uma tentativa de roubo na Capela de N. Senhora da Saúde. A intenção dos larápios fora frustrada pela segurança das portas e janelas, que, entretanto, foram danificadas.

— No dia 3 de Agosto, no Santuário da Franqueira, a menina Maria Angélica Barbosa Nunes da Silva, filha de Franquelim Nunes da Silva e de D. Maria Amélia Garcia Oliveira Barbosa, contraiu matrimónio com Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, de Forjães. Felicidades.

— Na exposição de arte sacra do II Congresso Eucarístico Nacional estiveram integradas nove peças valiosas, desta vila.

— Decorreram com perfeição todos os números das Fetsas da Vila, que uma briosa comissão conseguiu levar a bom termo.

Parabéns a todos e que os novos não esmoreçam.

Em 25 de Agosto celebrou a sua Missa Nova, em Belinho, o Neo-Presbítero Joaquim Pereira Fernandes Lima, natural daquela freguesia, a quem apresentamos parabéns e felicidades.

— Nos dias 28 e 29 de Setembro o Grupo Coral, desta vila, realizou uma excursão à Corunha e outras cidades do Norte de Espanha. Tudo decorreu maravilhosamente. Entretanto, continuam a ter-se os mais rasgados elogios a este Grupo Coral. Gostosamente nos associamos a esse coro harmonioso de parabéns.

Bem hajam e... sempre à frente.

— Após cumprimento do serviço militar regressaram a esta vila os jovens Carlos Manuel Lima Barros e Fernando da Silva do Rosário, este vindo de Timor.

Obrigado por todas as atenções que nos dispensaram.

— Após quatro meses de internamento no Hospital de S. João, regressou a esta Vila o Sr. Belmiro do Rosário, sacristão desta vila, a quem foi amputada uma perna.

Desejamos-lhe uma rápida convalescença e muita resignação no sofrimento.